EDITORA MANUAL
LIVRO: ADMINISTRAÇÃO EM FOCO – VOLUME 5
ISBN: 978-65-981790-9-0 DOI: 10.29327/5396137
ORGANIZADORES: Me. Afonso Henrique Souza de Assis; Me. Tatiane Ketlyn Roncovsky Weiler e Me. Verônica Souto Maior De Lima Barros

CAPÍTULO 8

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOVLIMENTO DE UMA MENTALIDADE DE CRESCIMENTO PARA OBTER UMA VIDA MAIS FELIZ E PRÓSPERA

Marcelo de Andrade e Silva

RESUMO

Este artigo tem por pretensão discutir a importância do desenvolvimento de uma mentalidade de crescimento no intuito do indivíduo possuir uma vida mais feliz e atingir os objetivos desejados. O Mindset de Crescimento tem por pretensão dotar o ser humano com uma atitude voltada para o aprendizado constante visando seu desenvolvimento e que ele consiga contribuir de maneira totalitária tanto na sua vida pessoal quanto na empresa que trabalha. Sabemos também que o mesmo pode ter uma atitude considerada defensiva com ênfase em seu desenvolvimento individual no qual trataremos aqui com Mindset Fixo de Desempenho e que também o mesmo pode evitar atividades que sejam desafiadoras que envolvam as suas mudanças e aprendizados que chamaremos de Mindset Fixo Bloqueador. Nesse *artigo* iremos elucidar a importância do indivíduo potencializar o seu Mindset de Crescimento através das características de mentalidade e desenvolvendo estratégias para potencializar esse desenvolvimento

para ter uma vida mais promissora e de sucesso, bem como os possíveis benefícios que serão gerados a partir dessa mudança de atitude. O trabalho foi dividido em seções a fim e propiciar um melhor entendimento do conteúdo abordado, através de uma cronologia evolutiva apresentada e a pesquisa bibliográfica se deu mediante estudos e anotações realizadas a partir dos materiais disponíveis na disciplina Mentalidade de Sucesso Avançada e as respectivas indicações de leitura e vídeos.

Palavras-chave: Mindset Fixo, Mindset de Crescimento, Qualidade de Vida e Sucesso Pessoal e Profissional.

ABSTRACT

This paper intends to discuss the importance of developing a growth mindset in order for the individual to have a happier life and achieve the desired goals. The Growth Mindset intends to endow human beings with an attitude focused on constant learning, aiming at their development and that they can contribute in a totalitarian way both in their personal life and in the company they work for. We also know that they can have a defensive attitude with an emphasis on their individual development, which we will deal with here as the Performance Fixed Mindset, and that they can also avoid activities that are challenging that involve their changes and learning, which we will call the Blocking Fixed Mindset. In this paper, we will elucidate the importance of individuals enhancing their Growth Mindset through mentality characteristics and developing strategies to enhance this development to have a more promising and successful life, as well as the possible benefits that will be generated from this change in attitude. The work was divided into sections in order to provide a better understanding of the content addressed, through an evolutionary chronology presented and the bibliographical research was carried out through studies and notes made from the materials available in the discipline Advanced Success Mindset and the respective reading indications and videos.

Keywords: Fixed Mindset, Growth Mindset, Quality of Life and Personal and Professional Sucess, Emotional Intelligence, Resilience.

MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS E O MINDSET

Ao falarmos de inteligência normalmente as discussões nos levam em como alcançar resultados e conhecimentos com facilidade e com habilidade, mas há nuances nessas discussões que conforme Gardner (1983) que devemos elucidar como a psicologia, a neurociência entre outras áreas de estudo que vão muito além da discussão inicial.

De acordo com Gardner (1983) deveríamos construir uma visão mais sistêmica em relação a inteligência no qual ele mencionou 7 (sete) aspectos como, a inteligência interpessoal, a inteligência intrapessoal, a inteligência musical, a linguística, a espacial, corporal e a inteligência matemática.

Segundo Gardner (1995) observamos que a inteligência interpessoal é como uma pessoa compreende a outra, suas motivações, trabalhos tanto de maneira individual como coletiva e ele exemplifica que um exemplo de sucesso é a de administradores e gestores de talentos humanos, para a inteligência intrapessoal é quando a pessoa tem conhecimento de si, de suas necessidades.

A Psicologia e Neurociência defendem que a inteligência possui caráter maleável em virtude das alterações que o cérebro sofre ao adquirir novos conhecimentos e habilidades (Shashoua, 1985), e que o cérebro

muda quando aprende uma nova linguagem em comparação a uma pessoa que possui somente a linguagem narrativa (Li et al., 2014).

A teoria de Gardner afirma que a pessoa que investe no seu aprendizado e conhecimento fica mais hábil e inteligente buscando o seu desenvolvimento (Gardner, 1983) e o processo cognitivo é responsável pela motivação e direcionamento quanto ao desempenho e aprendizado (Dweck, 1986). Ele também aborda que as pessoas focadas no aprendizado buscam crescimento contínuo das competências através do esforço e desafios e que os voltados a objetivos de desempenho acreditam que já são dotados de competências e habilidades necessárias, mas possuem inteligência limitada com baixa persistência e resistente as mudanças.

Diante do exposto observamos que a pessoa que é direcionada a um objetivo de aprendizado apresenta um Mindset de Crescimento, enquanto a objetivos de desempenho
apresenta um Mindset Fixo (Dweck, 2017).

O DESENVOLVIMENTO DO MINDSET

Gardner (1983) afirma que podemos desenvolver nossas inteligências através das relações sociais, da prática e também hereditariamente e que o desenvolvimento da inteligência inicia na criança quando a mesma está no primário.

Alguns aspectos em relação ao desenvolvimento das crianças são abordados em estudos realizados por Yeager et al. (2014), nos quais

demonstram que crianças que estão entrando no ensino médio que possuem Mindset Fixo possuíam reações negativas às adversidades e que possuíam estresse elevado, notas baixas e problemas de saúde, já as que apresentavam Mindset de Crescimento não tinham reações negativas às adversidades sendo mais resilientes (Luthans, 2002)

Os aspectos ligados à resiliência também foram constatados por Yeager et al. (2012), e que os adolescentes com Mindset de Crescimento filtram as adversidades sociais como a exclusão social e vitimização e que Zeng et al. (2016), Bedfort (2017) e Claro et al. (2016) observaram que estes são mais engajados, resilientes, possuem facilidades de aprendizado, maior eficiência, são mais criativos e com maior desempenho escolar independente do nível sócio econômico, porém mesmo que tiveram essas situações precárias se possuir Mindset de Crescimento essa dificuldade é amenizada. Outra situação abordada é que independente de gênero e diferenças culturais, de acordo com Good et al. (2003) quanto aos estudantes americanos quando desenvolvido o Mindset de Crescimento com as meninas elas se equipararam aos homens por muitas vezes superaram.

Cabe ressaltar que nem sempre os tratamentos que visam desenvolver o Mindset de Crescimento são eficazes a exemplo disso temos o teste *Brainology*[7] que é realizado em crianças e adolescentes e em alunos que estão para fazer vestibular, que é questionado por alguns

7 É um currículo que ensina crianças da 4ª à 8ª série como desenvolver uma mentalidade construtiva. O programa inclui uma série de vídeos de unidades instrucionais animadas, bem como aulas e atividades off-line para os pais fazerem com seus filhos.

pesquisadores como Schdmith et al. (2017), Donohoe et al e Bahnik et al. (2017), em virtude da generalização chegando ao consenso que não deve ser aplicado em todas as fases de estudo acadêmico. Sabe-se também que temos estudos que não foram tão assertivos com alunos em universidades e com colaboradores de empresas.

Os estudos sobre o desenvolvimento do Mindset em indivíduos, com suas consequências positivas e negativas, não se restringem a adolescentes e crianças, englobando também graduandos e funcionários no meio organizacional. A exemplo temos Schroder et al. (2017) que estudaram o Mindset de Crescimento em graduandos, no qual foi relacionado a situações estressantes como depressão, uso de psicotrópicos, tendência a suicídio, ansiedade, mas positivamente apresentando forte controle emocional, inteligência e personalidade.

Atualmente o conceito de Mindset é utilizado dentro das organizações que temos as seguintes correlações conforme Burnette (2010), que Mindset de Crescimento é relacionado à alta autoestima e que o Fixo à baixa autoestima, vulnerabilidade e baixa autoeficácia.

Mas devemos ressaltar que dentro das organizações o Mindset não consegue prevê o desenvolvimento e engajamento do funcionário em virtude de levar em consideração diversos aspectos como, clima organizacional, o estilo de liderança, a busca pelo desenvolvimento entre outros, mas que conforme Bower e Kowerski (2017) os colaboradores que possuem Mindset de Crescimento são mais propensos às mudanças, novas tecnologias, buscam adquirir novos conhecimentos e difundem seus conhecimentos para os demais tendo um Capital Psicológico mais positivo, sendo persistentes em busca dos

objetivos, mais planejados, criam cenários, diminuem suas ansiedades, enfrentam obstáculos com mais facilidade não permitindo que seu desenvolvimento seja prejudicado.

Sabemos que o Capital Psicológico e Mindset de Crescimento são relacionados a pessoas que visam desenvolvimento e com uma percepção positiva sobre os fatos, são auto eficientes e que tem interesse constante em aprendizado, mas o Mindset de Crescimento tem uma fase anterior que é quando a pessoa reconhece que deve possuir orientação para o desempenho e decide efetuar sua mudança de chave e o Capital Psicológico já é a fase posterior, a própria mudança real no comportamento.

Goleman (2011), ressalta que as pessoas que não possuem um controle emocional tendem a ter prejuízos quanto ao raciocínio mais eficaz e melhor concentração nas atividades laborais, e é através do colaborador que as empresas terão sucesso e que "uma visão da natureza humana que ignore o poder das emoções é lamentavelmente míope".

DESENVOLVENDO O MINDSET DE CRESCIMENTO E O CAPITAL PSICOLÓGICO

De acordo com Dweck (2017), podemos potencializar o Mindset de Crescimento por duas maneiras, seja através o teste *Brainology* que é realizado através de um software e normalmente aplicado em adolescentes ou também através de Terapia Cognitiva (Blackwell et al. (2007).

O *Brainology* tem por pretensão melhorar a motivação e também as conquistas escolares para alunos do quarto ao nono ano do ensino fundamental, desenvolvendo um Mindset de Crescimento através de animações em sala de aula informando o funcionamento do cérebro o tornando mais forte e ágil conforme o esforço e aprendizado no qual visa aumentar a confiança no seu potencial, vontade de aprender e de se esforçar para potencializar o crescimento e aprendizado.

Temos também como ferramental de desenvolvimento do Mindset de Crescimento o Tratamento de Blackwell et al. (2007) que é realizado através de 8 seções de 25 minutos cada uma que normalmente é realizado com estudantes do ensino médio ou da graduação visando potencializar a inteligência através de exercícios e discussões que ajudam a atingir os objetivos deixando claro o quanto seu esforço e dedicação são fundamentais para tal, com persistência para que sua inteligência e personalidade sejam desenvolvidas evitando os estereótipos que atrapalham o seu desenvolvimento.

Luthans et al. (2006) propõem um tratamento para aumentar o Capital Psicológico das pessoas através de seções que geralmente duram de 1 a 3 horas visando um ganho de até 3% e que esse reflexo é notoriamente percebido nos rendimentos realizados dentro das organizações nos quais os indivíduos na organização propõem um tratamento que, comprovadamente, aumenta de 1,5% a 3% do nível deste construto por seção, que pode durar de 1 a 3 horas, dependendo do número de participantes.

Estes visam enriquecer a esperança, a autoeficácia, o otimismo e a resiliência através de um planejamento traçando caminhos positivos,

medindo o sucesso, objetivos traçados nos quais todos os participantes receberão sugestões de como seguir e também irão fazer suas contribuições entre eles. Após essa fase serão descartados os caminhos que não são factíveis, antecipando obstáculos e buscando superá-los através de ações propositivas.

Durante todas as etapas é incentivado o pensamento positivo no intuito de enriquecer o otimismo e o trabalho em conjunto, e nele serão ressaltados a importância de um planejamento, da resiliência, das adversidades, dos objetivos concretos, dos caminhos que irão ter que percorrer e dos obstáculos a serem enfrentados evitando as frustrações, a importância de visualizar as situações que não são favoráveis de maneira a coloca-las sobre controle e caso não estejam, verificar como revertê-los e sempre com uma abordagem positiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Draganski et al (2004) sabemos que o cérebro ao adquirir conhecimento ele absorve através de aprendizados e técnicas criando conexões que serão modificados através da absorção de novas habilidades e aprendizados.

Gardner (1983) ressalta que ª dedicação, esforço e prática fazem com que as pessoas desenvolvem competências e suas inteligências e que o desenvolvimento individual cognitivo é realizado de acordo com os objetivos traçados e seus direcionamentos.

Já foi ressaltado que as competências e habilidades vinculadas à genética são crenças e que quando o indivíduo se predispõe a fazer algo, através de empenho e dedicação consegue alcançar seus objetivos.

Entendemos que o desenvolvimento constante de conhecimentos e habilidades é o que propicia o indivíduo está em constante aprendizado e evolução e que essa visão voltada aos objetivos de aprendizado é o que chamamos de Mindset de Crescimento (Teoria Incremental da Inteligência) e a voltada para os objetivos de desempenho é o que chamamos de Mindset Fixo (Teoria da Entidade da Inteligência)

Percebemos que quando há uma configuração mental voltada para o crescimento temos um melhor desenvolvimento acadêmico independente de raça e gênero bem como aumento de desempenho e engajamento com diminuição de estresse contribuindo para melhoria psíquica.

Também entendemos que o Mindset pode ser alterado por meio de tratamentos, visando mudança da configuração mental melhorando seu desempenho cognitivo e consequentemente seu Mindset de Crescimento e quando tratamos isso dentro de uma organização, quando visualizamos que há um colaborador com esse comportamento empreendedor, devemos fomentar esse suporte.

Observamos que as pessoas que possuem traços a desenvolver um Mindset de Crescimento são mais abertas, e as que possuem traços de neuroticismo e consciência são tendenciosos a desenvolver o Mindset Fixo de Desempenho, sendo assim percebemos que o Mindset se mostra como uma ferramenta que deve ser desenvolvida e potencializada para as pessoas que possuem orientação na busca de conhecimento e

enriquecimento cognitivo e conhecimento tácito vital para o desempenho e crescimento, não somente pessoal mas organizacional, e que devem ser motivados continuadamente esses desenvolvimentos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHNIK, S.; VRANKA, M. A. Growth Mindset is not associated with scholastic aptitude in a large sample of university applicants. *Personality and Individual Differences*, v. 117, n. 1, p. 139-143, 2017.

BEDFORT, S. Growth Mindset and motivation: a study into secondary school Science learning. *Research Articles in Education*, v. 32, n. 4, p. 1-20, 2017.

BLACKWELL, L. S.; TRZESNIEWSKI, K. L.; DWECK, C. S. Implicit theory of intelligence predict achievement across an adolescent transition: a longitudinal study and an intervention. *Child Development*, v. 78, n. 1, p. 246-263, 2007.

BOWER, M.; KONWERSKI, P. A Mindset for career curiosity: Emerging leaders working in the digital space. *New Directions for Student Leadership*, v. 2017, n. 153, p. 89-102, 2017.

BURNETTE, J. L. Implicit theories of body weight: entity beliefs can weigh you down. *Personality and Social Psychology Bulletin*, v. 36, n. 3, p. 410-422, 2010.

CLARO, S.; PAUNESKU, D.; DWECK, C. Growth Mindset tempers the effects of poverty on academic achievement. *PNAS*, v. 113, n. 31, p. 8664-8669, 2016.

DONOHOE, C.; TOPPING, K.; HANNAH, E. The impact of an online intervention (Brainology) on the Mindset and resiliency of secondary school pupils: a preliminary mixed methods study. *Educational Psychology*, v. 32, n. 5, p. 641-655, 2012.

DRAGANSKI, B.; GASER, C.; BUSCH, V. et al. Changes in grey matter induced by training. *Nature*, v. 427, n. 22, p. 311-312, 2004.

DWECK, C. S. *Mindset: A Nova Psicologia do Sucesso*. São Paulo: Objetiva, 2017.

DWECK, C. S. Motivational process affecting learning. *American Psychologist*, v. 41, n. 10, p. 1040-1048, 1986.

GARDNER, H. *Frames of Mind*. New York: Basic Books, 1983.

GARDNER, H. *Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GOLEMAN, D. *Inteligência Emocional: A Teoria Revolucionária que Redefine o que é Ser Inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

GOOD, C.; ARONSON, J.; INZLICHT, M. Improving adolescents' standardized test performance: an intervention to reduce the effects of stereotype threat. *Applied Developmental Psychology*, v. 24, n. 1, p. 645-662, 2003.

LI, P.; LEGAULT, J.; LITCOFSKY, K. A. Neuroplasticity as a function of second language learning: anatomical changes in the human brain. *Cortex*, v. 58, n. 1, p. 301-324, 2014.

LUTHANS, F. The need for and meaning of positive organizational behavior. *Journal of Organizational Behavior*, v. 23, n. 1, p. 695-706, 2002.

LUTHANS, F.; AVEY, J. B.; AVOLIO, B. J. Psychological capital development: toward a micro-intervention. *Journal of Organizational Behavior*, v. 27, n. 1, p. 387-393, 2006.

SHASHOUA, V. E. The role of brain extracellular proteins in neuroplasticity and learning. *Cellular and Molecular Neurobiology*, v. 5, n. 2, 1985.

SCHIMIDT, J. A.; SHUMOW, L.; KACKAR-CAM, H. Z. Does Mindset intervention predict students' daily experience in classrooms? A comparison of seventh and ninth graders' trajectories. *Journal of*

Youth and Adolescence, v. 46, n. 1, p. 582-602, 2017.YEAGER, D. S.; JOHNSON, R.; SPITZER, B. J.; TRZESNIEWSKI, K. H. The far-reaching effects of believing people can change: implicit theories of personality shape stress, health, and achievement during adolescence. *Journal of Personality and Social Psychology*, v. 106, n. 6, p. 1-18, 2014.

ZENG, G.; HOU, H.; PENG, K. Effect of Growth Mindset on school engagement and psychological well-being of Chinese primary and middle school students: the mediating role of resilience. *Frontiers in Psychology*, v. 7, n. 1, p. 1873, 2016.